

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL Nº 53/2018 – PROGRAD Área: 41 - Geografia Humana

Chave de Correção da Prova Escrita

Questão 01 – Como os conceitos espaço e região, tem sido tratado nas diferentes correntes do pensamento geográfico, à saber: geografia tradicional e/ou clássica, geografia teorética quantitativa, geografia radical e/ou crítica e geografia cultural e humanística.

Geografia tradicional e/ou clássica: conceito de espaço

Espaço aparece nas formulações de Friedrich Ratzel e Richard Hartshorne.

Em Ratzel, como a base indispensável para vida do homem. Daí o conceito de espaço vital, como necessidades territoriais de uma sociedade em função de seu desenvolvimento tecnológico, do total da sua população e das necessidades dos recursos naturais.

Em Hartshorne, o espaço aparece, como um receptáculo, ou seja, o espaço é

Somente um quadro intelectual do fenômeno, um conceito abstrato que não existe em realidade (...) a área, em si própria, está relacionada aos fenômenos dentro dela, somente naquilo que ela os contém em tais e tais localizações (HARTSHORNE, 1939, 395).

Geografia tradicional e/ou clássica: Conceito de região:

Conceito chave, a partir das formulações de Paul Vidal de la Blache, que cunha o termo gênero de vida. Que é definido como o resultado das influencias físicas, históricas e sociais, presentes na relação do homem com o meio.

A região aparece como um espaço com características físicas e socioculturais homogêneas, fruto de uma história que teceu relações que

enraízam os homens ao território e que particularizou este espaço, fazendo-o distinto dos espaços contínuos.

Região como a materialidade da inter-relação entre o homem, o meio e a cultura. E, como a forma localizada das diferentes maneiras pelas quais esta inter-relação se realiza.

A temática do conceito de região é encontrada em Hartshorne (este está na transição entre a geografia tradicional e geografia teorética quantitativa). Para o autor a região não é uma realidade evidente, mas um produto mental, uma forma de ver o espaço, que coloca em evidencia os fundamentos da organização diferenciada do espaço.

Geografia teorética quantitativa: conceito de espaço

Nesta corrente o espaço é o conceito chave. Principais expoentes: Bunge (1966), Hartshorne (1939), Harvey em Explanation .

Estudos sobre a rede urbana.

O espaço é visto como a planície isotrópica e, a sua representação matricial. E, é sobre a planície de lugares iguais que se desenvolvem as ações e mecanismos econômicos que levam à diferenciação do espaço. A homogeneidade é o ponto de partida e a diferenciação espacial o ponto de chegada.

No que diz respeito a representação matricial as localizações espaciais, os fluxos e a hierarquia espacial são mapeados.

Geografia teorética quantitativa: Conceito de região:

E, a região é vista como o resultado de um processo de classificação de unidades espaciais, segundo procedimentos de agrupamento e divisão logica, com base em técnicas estatísticas.

A região é uma classe de área, fruto de uma classificação geral que divide o espaço segundo critérios ou variáveis arbitrários que possuem justificativa no julgamento de sua relevância para uma certa explicação.

Regiões homogêneas, funcionais ou polarizadas.

Homogêneas: identificadas a partir da seleção de variáveis estruturantes do espaço;

Regiões funcionais e/ou polarizadas: vistas a partir das múltiplas relações que circulam e dão forma a um espaço que é internamente diferenciado;

Geografia radical e/ou crítica: conceito de espaço

O espaço é o conceito chave.

O espaço é o *locus* da reprodução das relações de produção, ou seja, da reprodução da sociedade.

Milton Santos é um dos principais expoentes no Brasil. E propõe 04 categorias de análise: estrutura, processo, função e forma.

Geografia radical e/ou crítica: Conceito de região:

Argumenta que a diferenciação do espaço se deve à divisão territorial do trabalho e ao processo de acumulação capitalista que produz e distingue espacialmente possuidores e despossuídos.

Geografia cultural e humanística: conceito de espaço

Paisagem é o conceito chave. Principais expoentes (GALLAIS, 1977). Yi Fu Tuan (1979).

A partir das formulações de Yi Fu Tuan (1979), na temática sobre o espaço deve ser levado em consideração os sentimentos espaciais e as ideias de um grupo ou povo sobre o seu espaço. O autor traz a discussão de espaço vivido, de vivências e concebidos.

Geografia cultural e humanística: Conceito de região:

Região como um quadro de referência na consciência das sociedades. Região, espaço vivido de Armand Fremont. Fruto do sentimento de pertencimento.

Região concebida como uma realidade auto evidente, fisicamente construída e, seus limites são permanentes e definem um quadro de referência percebidos pelo sentimento, de identidade e pertencimento.

QUESTÃO 02: Com base em Haesbaert (2006), Santos (2004) e Benko (2002) disserte a respeito da nova divisão internacional do trabalho, decorrente da reestruturação produtiva do capital e, posteriormente, analise os impactos

desses processos sobre a dinâmica social, o mundo do trabalho e os territórios. (valor 3,0)

- A) Conceito de Nova Divisão Internacional do Trabalho (pontos: capital financeiro, tecnologias e força de trabalho);
- B) Conceito de Globalização e suas contradições (território-mundo homogeneizado X desigualdades de produção, dos territórios com as diferenciações espaciais (macroregional, nacional, regional e local), social (desemprego, renda, moradia);
- C) Abordar o novo padrão tecnológico (meio técnico-científico-informacional) e a acumulação flexível;
- D) Abordar o papel do estado, das grandes corporações e dos organismos multilaterais na organização do capital;
- E) Abordar o modelo do neoliberalismo e o poder das forças de mercado sobre o trabalho, como também o processo de financeirização da economia;
- F) Mecanismos de exploração do trabalho e formas de resistência (desemprego, subemprego, precarização do trabalho)

QUESTÃO 03: Conforme teorizado por Santos (1993, 2001) e Spósito (2007) discorra sobre o papel e a emergência das cidades médias na reconfiguração territorial brasileira, sob o meio técnico-científico-informacional (valor 3,0)

- A) Conceitos de cidade-média;
- B) O meio técnico-científico-informacional: transformações no território brasileiro e ascensão das cidades médias;
- C) As cidades médias frente a produção e circulação de mercadorias, o consumo consuntivo e o consumo produtivo;
- D) Processos que redefinem o papel das cidades-médias: A melhoria e diversificação dos sistemas de transportes e telecomunicações; as formas contemporâneas de organização espacial das atividades econômicas ligadas ao comércio e serviços; e a modernização da agropecuária;
- E) As cidades médias na rede urbana brasileira pós-década de 1970;
- F) O mercado imobiliário (condomínios e loteamentos fechados) e as novas formas espaciais do comércio e serviços (supermercados, hipermercados, shopping centers) e suas implicações no espaço intra-urbano das cidades médias.